



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016.
(Do Sr. Rômulo Gouveia e do Sr. Fábio Faria)

Requer a realização de Sessão Solene no Plenário da Câmara dos Deputados em homenagem aos 35 anos de fundação do Sistema Brasileiro de Televisão - SBT.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene, no Plenário da Câmara dos Deputados, em homenagem aos 35 anos de fundação do Sistema Brasileiro de Televisão - SBT.

JUSTIFICATIVA

O **Sistema Brasileiro de Televisão** (conhecido pela sigla **SBT**) é uma rede de televisão aberta brasileira fundada em 19 de agosto de 1981 pelo consagrado empresário e apresentador de televisão Silvio Santos, fazendo parte do Grupo Silvio Santos. A fundação do SBT também é um momento histórico para a televisão no Brasil e mundial, uma vez que foi a primeira emissora do mundo a transmitir sua inauguração ao vivo.



Antes de adquirir as concessões das quatro emissoras que formariam o SBT, o Grupo Silvio Santos já tinha desde 1976 a concessão do Canal 11 do Rio de Janeiro, conhecido como TV Studios (TVS), o que foi um passo fundamental para dar vida ao SBT, que entrou no ar para São Paulo e também para todo o Brasil em 19 de agosto de 1981 como TVS Canal 4 de São Paulo, e aos poucos ficando popularizada como SBT.

Possui 114 emissoras, sendo oito emissoras próprias. São elas: SBT SP, SBT RJ, SBT DF, SBT Central, SBT RP, SBT Interior Araçatuba, SBT Pará, SBT RS e SBT Interior RJ, além de 107 emissoras afiliadas espalhadas por todo o território nacional.

A emissora possui o segundo maior complexo televisivo da América Latina, e o quarto maior do mundo. O CDT da Anhanguera, no Brasil perde apenas para os Estúdios Globo. O complexo está localizado no quilômetro 18 da Rodovia Anhanguera, em Osasco (SP), ocupando uma área de 285 mil metros quadrados.

O SBT voltou a ocupar a posição de vice-líder em audiência em todo o país desde maio de 2014, passando a então vice-líder Rede Record, posição na qual a rede ocupava no *ranking* de audiência desde 2008

O nome do único paraibano que chegou à Presidência da República batiza ruas, avenidas, praças, represas etc., Brasil afora. Em João Pessoa, a Av. Epitácio Pessoa é um dos mais importantes endereços comercial e financeiro da cidade. Em sua homenagem, também é chamada a cidade de Presidente Epitácio, localizada no interior de São Paulo.

Na década de 1970, foi aberta a concorrência dos canais 9 de São Paulo e do Rio, respectivamente da Rede Excelsior e TV Continental. Silvio Santos se interessou, mas não conseguiu nenhuma. Na mesma época, 50% das ações da TV Record foram colocadas à venda e Silvio Santos as comprou. Ainda em busca de uma concessão



própria, Silvio Santos foi capa e reportagem da *Veja* de maio de 1975, a revista destacou que "nas colunas especializadas em TV de alguns jornais avolumam-se os apelos de artistas e jornalistas para que a nova emissora seja entregue a Silvio Santos. Ele teria, sobre a grande maioria dos empresários do ramo, uma vantagem que os artistas consideram fundamental: a de pagar em dia e corretamente seus funcionários". Silvio Santos se mostrava otimista em relação a concessão: "A minha televisão será diferente de todas as que existem. Não dependerá de Ibope". Em outubro de 1975, Silvio Santos venceu a concorrência para o Canal 11, do Rio de Janeiro, aberta pelo presidente Ernesto Geisel e em 22 de dezembro de 1975, o então Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, concedeu o Canal 11 do Rio de Janeiro para Silvio Santos.

Segundo Silvio, na época em que alugava horários em rádios e TVs, conseguiu crescer e que isso "chamou a atenção do público e do governo", até ganhar sua primeira concessão de TV, em 1976, no Rio de Janeiro. Apesar de artistas e jornalistas terem declarado apoio a concessão da TVS para Silvio Santos, não foi todo mundo que achou correta a decisão da concessão dada pelo governo à Silvio Santos. Em entrevista à mesma revista *Veja* de 11 de agosto de 1976, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, então superintendente da Rede Globo, afirmou: "Em vez de estimular a programação alternativa das minorias, concedeu-se um canal ao empresário Silvio Santos, homem que por interesses comerciais que nada têm a ver com televisão corteja ostensivamente as camadas mais populares. Pela luta de Silvio Santos, fica-se até feliz, mas pela grande luta da televisão brasileira é decepcionante, pois não estamos precisando de mais emissoras dirigidas à massa. (...). Nem o Silvio Santos acreditou no seu canal - assinou contrato com a Tupi. Quem vai acreditar?".

A declaração de Boni, "nem o Silvio Santos acreditou no seu canal...", teve uma explicação: quando saiu da Globo, Silvio Santos assinou com a TV Tupi para exibir seu programa dominical em rede nacional. Provavelmente, segundo Boni, o correto seria Silvio transmitir o programa apenas pela TVS.



No dia 14 de maio de 1976, às 21 horas, com programação contínua das 6 da tarde até a meia-noite, entrou no ar o canal Studio Silvio Santos Cinema e Televisão Ltda., ou simplesmente, TVS. O animador investiu 60 milhões de cruzeiros na nova emissora. A TVS do Rio de Janeiro era o embrião de uma futura rede de televisão nacional de Silvio Santos. A emissora nasceu, em grande parte, devido aos esforços de Manuel de Nóbrega, um dos grandes amigos de Silvio Santos, que, mesmo doente, usou todo o seu carisma para ajudar o apresentador. Uma das primeiras atrações da TVS era uma edição do programa de perguntas e respostas *Silvio Santos Diferente*.

A programação tinha os programas *Bacarã 76* com Ronald Golias e *Um Instante Maestro* com Flávio Cavalcanti e o *Horóscopo* com Zora Yonara, além de flashes jornalísticos, seriados como *Hazel, a Empregada Maluca*, *O Homem da Cadeira de Rodas*, *Os Recém-Casados* e *Joe Forrester*, desenhos animados e exibia um mesmo filme três sessões seguidas na chamada *Sessão Corrida*, o que permitiria a Silvio Santos checar os horários que mais atraíam o público.^[14] Nessa mesma época, o *Programa Silvio Santos* entrou no ar com quatorze horas de programação semanal ao vivo.^[14] Posteriormente, a partir de 1980, a emissora exibiu atrações como um programa com Carlos Imperial, *Bozo* e *Sessão Premiada*. A assessoria de imprensa do Grupo Silvio Santos na época destacou o investimento de US\$2,5 milhões da primeira compra de equipamentos e de sua chegada ao Brasil e a então utilização da torre da antiga TV Continental, comprada por Silvio Santos em um leilão da massa falida da emissora. Embora a concessão fosse no Rio de Janeiro, os estúdios da TVS ficavam em São Paulo na Vila Guilherme, com quatro mil metros quadrados, e outro, um auditório batizado de Teatro Manuel de Nóbrega, no bairro da Pompéia. Em 1978, um incêndio atingiu o estúdio na Pompéia, tendo o prejuízo sido calculado em Cr\$ 25 milhões. Em 1979, através do Decreto 83.094/79, o presidente da República João Batista Figueiredo outorgou ao Grupo Silvio Santos a concessão para a instalação e exploração comercial do Canal 3 de Televisão de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, hoje



conhecido como SBT Interior RJ. Em relação a audiência, a TVS ocupava o segundo lugar no Rio de Janeiro em 1979 e em determinados horários estava superando até a TV Globo. Em São Paulo, a TV Record, também de Silvio Santos com Paulo Machado de Carvalho estava em segundo lugar há mais de seis meses. A Record e a TVS produziam, semanalmente, 76 horas de programas brasileiros, contra 74 horas da Rede Globo e 52 horas da Rede Bandeirantes.

Em 1980, numa entrevista, Silvio Santos respondeu as então críticas que o acusavam de ser o "rei dos programas enlatados" devido ao conteúdo de programas de fora do país transmitidos pela TVS, respondendo: "Dizem que eu só uso enlatados, mas ninguém ainda se deu ao trabalho de pegar a minha programação semanal e a das outras emissoras de televisão, para um confronto na ponta do lápis. E isso o Governo fez. Quando apresentei a licitação e entrei na concorrência, demonstrei ao Governo que em meu estúdio de produção, situado na Via Anhanguera (com mais de 30 mil metros quadrados de área construída), mais meu estúdio de gravação no Carandiru, mais minha equipe da Record, e mais meu estúdio do Rio, estava fazendo 76 horas de produção ao vivo, semanais, contra 72 da Globo (na época), que agora está fazendo menos, e contra 56 da Bandeirantes. Então esse negócio de dizer "que o Silvio só faz enlatado, ou melhor, só apresenta enlatado" é porque ninguém ainda se deu ao trabalho de começar a contar".

Em 14 de julho de 1980, o governo brasileiro da ditadura militar cassou, por corrupção financeira e dívidas com a previdência social, a concessão de todos os canais da Rede Tupi, pertencente aos Diários Associados. Em 18 de julho, os transmissores da TV Tupi São Paulo, foram lacrados, decretando o fim da emissora. Em 23 de julho, o governo federal anunciou a abertura da concorrência para duas novas redes de televisão que surgiram das sete concessões da Tupi e duas da Rede Excelsior, extinta em 1970. Em 9 de novembro de 1980, numa matéria paga no Jornal do Brasil, o Grupo Silvio Santos esclareceu a razão de pleitear uma das redes em licitação entre os nove que disputam uma das duas



redes colocadas em licitação pelo Governo Federal, através do Ministério das Comunicações, junto com o Grupo Paulo Machado de Carvalho, com quem dividia as ações da TV Record, uma vez que os Grupos "já têm estações de TV no Rio e São Paulo". A matéria disse que o Grupo Silvio Santos na época tinha apenas uma estação no Rio de Janeiro, a TVS, Canal 11, e 50% da TV Record - Canal 7, de São Paulo, associado ao Grupo Paulo Machado de Carvalho, e que o Grupo Silvio Santos estava "construindo no KM 16 da Via Anhanguera, o maior Centro de Produções da América Latina, numa área própria de 250 mil metros quadrados, tendo reservado para um complexo de vários prédios entre estúdios, central técnica, auditório, etc. - cerca de 30 mil metros quadrados. Custo programado para o investimento em 24 meses: \$ 1.00 ou \$2.00 por ano".

A nota prossegue citando o interesse dos dois grupos em expandir sua rede, "Implantando e expandindo a sua cobertura no segundo mercado publicitário do país (o interior do Estado de São Paulo), levando a imagem da Record, obra em pleno desenvolvimento, Silvio Santos e Paulo Machado de Carvalho estão investindo Cr\$ 400.000.000,00 ou 6,6 milhões de dólares". Na época, ao instalar em tempo recorde de 90 dias a TVS, a emissora consolidou o segundo lugar no mercado há mais de um ano, enquanto em São Paulo a associação dos grupos contribuiu para o erguimento da TV Record, depois de anos de dificuldades com suas finanças, que passou a ser a segunda colocada em São Paulo, e da Rádio Record, a AM passou a liderança no mercado paulista e a FM Record estava na 8ª colocada. O *Programa Silvio Santos* transmitido por convênios e contratos em 18 Estados, era "líder absoluto em audiência em todas as praças, onde é transmitido. Domingo é o único dia da semana, há anos, em que a emissora líder não pode, com honestidade, se anunciar como "campeã de audiência". Só Silvio Santos - há anos - logra esta façanha. Serão estas as únicas credenciais do Grupo? Não. Vamos adiante".

Meses antes, Silvio Santos explicou o crescimento dos grupos, "Milagre não é, posso garantir ... Nós atribuímos esses índices de audiência ao perfeito entrosamento



entre o Grupo Silvio Santos e o Grupo Paulo Machado de Carvalho. Nosso pessoal, o pessoal do TVS, entende de televisão. O pessoal do Machado de Carvalho entende de televisão. Então, somamos nossas experiências, trocamos ideias, levamos as questões para a mesa dos debates e, nesse clima de total entrosamento, resolvemos tudo a respeito do programação, administração e planejamento comercial. E esse espírito de equipe que nos levou a essas invejáveis posições de audiência, em tão pouco tempo".

Participaram da concorrência pelas concessões os grupos Abril, Silvio Santos, Bloch, Capital, Visão, Sistema Brasileiro de Comunicação, Jornal do Brasil, Rede Rondon de Comunicação Ltda. e Rede Piratininga. A decisão final dos escolhidos era esperada para no máximo dezembro de 1980, mas esta só veio em 19 de março de 1981, em coletiva realizada pelo Ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Mattos. Foram anunciados vencedores o Sistema Brasileiro de Televisão, encabeçado por Silvio Santos e Paulo Machado de Carvalho, no edital 35/80 e a Rede Manchete de Adolpho Bloch, no edital 34/80. O Grupo Bloch decidiu adiar o lançamento da futura emissora para poder preparar o projeto da nova rede. Em 19 de agosto de 1981, em Brasília, Silvio Santos e Adolpho Bloch assinam os contratos definitivos das concessões, com a presença de quatro ministros do governo Figueiredo, eram os da Comunicações, Haroldo Corrêa de Mattos; do Trabalho, Murilo Macedo; da Previdência, Jair Soares, e da Fazenda, Ernane Galvêas. Silvio Santos conta que passou no "teste" do governo militar e que, em 1981, o então presidente João Batista Figueiredo "achou" que ele "teria condições pessoais e profissionais para assumir o controle de uma rede".

Silvio Santos ficou com as concessões extintas da Tupi de São Paulo, cabeça da rede, canal 4 da TV Tupi São Paulo, Rio de Janeiro com o canal 9 da TV Continental, Porto Alegre com o canal 5 da TV Piratini e Belém no canal 2 da TV Marajoara. Além das emissoras da Tupi, o SBT contava com dezoito afiliadas independentes. A Central de Produções havia sido instalada nos



antigos estúdios da Rede Excelsior, localizados em uma área de 11.000m² na Vila Guilherme, enquanto a fábrica de cenários foi instalada na Rua dos Camarés no bairro do Carandiru. A emissora possuía ainda o Teatro Silvio Santos (antigo Cine Sol) na Avenida General Ataliba Leonel, onde era gravado o *Programa Silvio Santos* desde 1979, os antigos estúdios da Tupi no Sumaré, onde inicialmente eram produzidas as novelas, e um prédio de 4 andares na Anhanguera onde se instalavam a diretoria e a parte administrativa. A nova rede nasceu com um investimento total de 10 milhões de dólares (cerca de Cr\$ 1 bilhão) e 2 mil empregados. Antes mesmo da concessão ser concedida, o SBT absorveu 163 ex-funcionários da Rede Tupi, no Rio de Janeiro e em São Paulo, sendo que a folha de pagamento destes empregados chega a Cr\$ 5.800.000,00 por mês. No total, quase 2.500 pessoas já formavam o quadro fixo de funcionários do SBT.

A primeira transmissão oficial do SBT foi no dia 19 de agosto de 1981, às 9h30, exibindo ao vivo a cerimônia de assinatura do contrato de concessão direto de Brasília. No auditório do Ministério das Comunicações estava uma equipe de repórteres composta por Humberto Mesquita, Magdalena Bonfiglioli, Almir Guimarães e Zildete Montiel, sob o comando de Arlindo Silva como diretor do departamento. Silvio Santos fez um discurso de abertura direto do Salão Nobre do Ministério das Comunicações, Homero Salles, foi o responsável pela direção da transmissão e admitiu que, à época, o SBT teve exibição “clandestina” durante cerca de 15 minutos, tempo exato que antecedeu ao ato de assinatura pelo dono do SBT, e às 12h30, foi exibido o almoço de confraternização entre Adolpho Bloch e Silvio Santos. Logo em seguida, começava *O Povo na TV*, das 14 às 18h30, que chegava muitas vezes a ganhar da Globo na versão da TVS no Rio de Janeiro, será gerado durante 15 dias em São Paulo, transmitido também para o Rio de Janeiro. No programa, serão escolhidos, ao vivo, os apresentadores em São Paulo, cópias de Wilton Franco, Wagner Montes, Christina Rocha, José Cunha, Ana Davis e Sérgio Malandro, que voltarão aos seus postos no Rio. Depois do término de *O Povo na TV*, o SBT voltava com desenhos animados e seriados até 21h, quando será exibido o



musical *Vamos Nessa*, apresentado pelo cantor Dudu França, que havia estreado no sábado passado no Rio de Janeiro. Às 22h, a *Sessão das Dez* e, à meia-noite, o jornalista Ferreira Neto comandará um programa de variedades, encerrando a programação do primeiro dia de transmissões do novo canal. Para comemorar tudo isto, Sílvio Santos ofereceu um coquetel, a partir das 19h, na casa de espetáculos Oba-Oba, de Oswaldo Sargentelli, que é também apresentador de um dos programas do grupo, a *Maravilhosa Música Brasileira*, exibido às 22h30m, às quartas-feiras, no canal 11, a TVS do Rio de Janeiro.

1981-1989

A programação do SBT apresentava as mesmas atrações da TVS, preenchendo as 12 horas de programação obrigatória com filmes, desenhos animados como *Pica-Pau*, *Popeye* no *Show do Bozo* com distribuições de prêmios. Em 16 de novembro estreava *Show sem Limite* com J. Silvestre, o telejornal *Noticentro* estreava em 18 de novembro, e representava os 5% de jornalismo exigido pela lei, e o *know-how* da TVS, o *Programa Sílvio Santos* que cobria 10 horas semanais da rede. Ainda em 1981, estreava *Alegria 81*, primeiro programa humorístico do SBT, juntamente com outro programa, o *Reapertura*, uma sátira à "abertura política" pela qual a política brasileira estava passando. Neste início da emissora, vieram os programas populares como *Moacyr Franco Show*, *O Homem do Sapato Branco*, *O Povo na TV* e *Almoço com as Estrelas*. O SBT alcançou rapidamente uma posição de destaque em audiência, chegando a uma participação de 24% no seu primeiro ano de operação. A rede dirigia sua programação para classes sociais definidas como B2, C e D1, que representavam na época 61% da população. Em 1982, o SBT tinha 22 emissoras afiliadas e 2.500 funcionários. A estratégia teve êxito e o SBT passou rapidamente à condição de vice-líder do mercado, aumentou sua participação em audiência para 30% no segundo ano de operação. Porém, a estratégia popular da emissora só obteve resultado na audiência, enquanto o faturamento era baixo, a Rede Globo continuava



líder, mas diminuiu sua participação em audiência de 60% para 45%. A Rede Bandeirantes ficava entre 7% e 8%. O SBT não passou de uma fatia de 5% do faturamento publicitário da televisão brasileira. Nesses dois anos de existência, a audiência cresceu 25% e agregou 21 emissoras à sua rede.

A guerra contra a Globo começou em 1985, Silvio Santos em seu programa, simplesmente avisava aos telespectadores: “Logo depois da novela da Globo, vocês poderão assistir a um filme sensacional: *Pássaros Feridos*. Não precisa deixar de assistir à novela. Vejam a novela e depois vejam o filme”. Em resposta, a Globo esticou o *Jornal Nacional* e a novela das oito, *Roque Santeiro*, o SBT exibia desenhos animados, esperando o encerramento da novela, e parava os desenhos animados pela metade para exibir *Pássaros Feridos* que havia sido dividido em cinco episódios. O resultado foi satisfatório em São Paulo, 47% de audiência para o SBT, contra 27% da Globo. *Pássaros Feridos* foi exibida novamente pelo SBT em outras ocasiões, sendo a últimas delas em 2006, sem alcançar, no entanto, a mesma repercussão.

A segunda fase do SBT entre 1983 e 1987 passou a apresentar programas populares, mas já buscando uma qualidade que ajudasse no comercial. Em 1983, J. Silvestre se desentende com o SBT e deixa a emissora. No dia 13 de abril de 1983 foi anunciado a ida de Sérgio Chapelin para o SBT, onde comandaria o *Show sem Limite*, que iria bater de frente com o *Programa J. Silvestre*, que tinha ido para a Bandeirantes. Na estreia de Chapelin, *Show sem Limite* venceu a Globo, que exibia *Viva o Gordo* e o seriado *Casal 20*. A Globo passou a boicotar comerciais de Chapelin e em 8 de maio de 1984 foi anunciado seu retorno a Rede Globo, e Murilo Nery assumiu o *Show sem Limite*. Em 23 de outubro de 1987, Silvio Santos interrompeu ao vivo o *Noticentro* para anunciar a contratação de Jô Soares, que ao ir para o SBT também passou a ser vetado na Globo, o humorista criticou Boni no Troféu Imprensa por essa razão. Entre 1988 e 1989, o SBT ainda tentou, sem êxito, a contratação dos globais Xuxa, Renato Aragão e João Kléber. Em 1989, Chico



Anysio chegou a acertar a sua ida para o SBT, mas pouco tempo depois, renovou com a Globo.

Os ataques à concorrência não se restringiram apenas a Globo, a Bandeirantes foi desfalcada pelo SBT com as contratações de Flávio Cavalcanti em 1983, Hebe Camargo em 1986, *A Praça É Nossa* em 1987, e tentou contratar, sem êxito, Nair Bello e Ronald Golias da Bandeirantes e Angélica da Manchete em 1988, e contratando Luís Carlos Miele da Manchete em 1989. Ainda em 1988, o então editor-chefe do jornal Folha de S.Paulo, Boris Casoy, estreia apresentando o *TJ Brasil*, trazendo o conceito de âncora. A emissora francesa TF1 fechou um acordo com o SBT para a transmissão diária de três minutos ao vivo do noticiário de Boris Casoy.

Em 17 de agosto de 1988, numa quarta-feira, o SBT havia anunciado durante um mês a estréia do *Cinema em Casa* com a exibição de *Rambo - Programado Para Matar* às 21h20, mas a Rede Globo anunciou a exibição do filme *Rambo II - A Missão* no mesmo horário, na sessão *Cinema Especial*. Ao saber da tal manobra, a emissora de Silvio Santos foi categórica em cancelar a apresentação do longa, porém "voltou atrás" como estratégia (porque o telespectador do SBT sabe que a programação pode sofrer alterações de última hora), mas quando filme começou na Globo, inseriu o slide sobre o adiamento do filme: "Assista hoje o filme do Rambo na Globo. Mas no dia 26 assista *Rambo* aqui no SBT". *Rambo II* rendeu índice de 61 pontos de audiência à Rede Globo.

Nove dias depois, o SBT pôde enfim exibir *Rambo*, só que a Globo foi forçada em exibir um capítulo duplo da novela *Vale Tudo*, cuja estratégia já era esperada pela direção da emissora paulista (adepta àquele manjado esquema do seu "Patrão": o filme só vai começar quando a novela da Globo terminar). Então, foi posta em prática a chamada "tática de guerrilha": resolveu rebocar o buraco na programação com um slide da foto do personagem com trilha-sonora instrumental do filme e os seguintes dizeres "Não se preocupe, quando terminar a novela da Globo você vai ver *Rambo*". Isso sem exibir



um desenho animado sequer nesse espaço de tempo (nem *Tom & Jerry* e nem *Pantera Cor-de-Rosa*, que foi o programa de espera para a exibição de *Pássaros Feridos* em 1985). Coisas de Silvio Santos. Finalmente às 22h20, após 50 longos minutos, *Rambo* entrava no ar e o resultado final disso tudo foi a vitória do SBT, obtendo a média de 44 pontos de audiência.

Em 1988, a Globo contratou Gugu Liberato, que comandava o *Viva a Noite*, mas Silvio Santos, que apresentava problemas na voz, convenceu Roberto Marinho a liberar Gugu, que rescindiu o contrato. A multa da quebra de contrato não foi paga até 1989 e a Globo usou seu departamento jurídico tomar as providências necessárias. O número de afiliadas do SBT em 1988 passou de 33 para 44 e continuou a aumentar nos anos seguintes. Terminando a década de 1980 como a segunda maior rede de televisão do Brasil, exceto no Rio de Janeiro, onde por exemplo, em 1985, o SBT e a Rede Manchete brigavam pela segunda colocação. Animado com os resultados, a W/Brasil lança para o SBT os slogans "*Liderança absoluta do segundo lugar*", "*Líder absoluto da vice-liderança*" e "*Quem procura, acha aqui*".

A receita publicitária aumenta em 15% com o investimento no público A e B. Em 1989, contrata Walter Avancini para a teledramaturgia, estreando *Brasileiras e Brasileiros*, que não obteve sucesso. A emissora ainda pretendia continuar a teledramaturgia e contratou Roberto Farias para a direção da nova novela da emissora, ainda sem título escolhido. Para o elenco, Roberto convidou o irmão Reginaldo Faria, ainda com contrato vigente na Rede Globo e os atores Eva Wilma, Carlos Zara, Inês Galvão e Flávio Galvão, mas apenas Flávio aceitou. Pouco tempo depois, o SBT demitiu cerca de 300 pessoas do núcleo de novelas da emissora e suspendeu a produção de novelas devido à baixa audiência, e o núcleo de novelas é encerrado. Em 24 de novembro de 1989 o SBT ficou fora do ar por 18 minutos, entre 18h56 e 19h14. A sede da empresa, na Vila Guilherme, Zona Norte de São Paulo, ficou sem energia elétrica e o gerador não conseguiu manter a rede de transmissão e os estúdios. A Eletropaulo informou à empresa que a energia elétrica foi



cortada em consequência da forte chuva, com ventos de até 80 quilômetros por hora, que caiu à tarde sobre a cidade de São Paulo. O sinal do SBT era mandado para a sede da Rede Bandeirantes, no Morumbi, Zona Sul de São Paulo, que o transmite ao satélite. O equipamento da Bandeirantes, também foi atingido pela chuva e pelos ventos.

1990-1999

A antiga entrada para a sede do CDT da Anhanguera, localizado em Osasco (SP).

Na entrada dos anos 90, o SBT tinha 21% de participação em audiência e um faturamento de quase 140 milhões de dólares, ainda assim, trouxe em 1991 os 11 anos de prejuízo do SBT, agravada entre 1989 e 1990 com o Plano Collor. Em 1991, Silvio Santos recebeu uma proposta de US\$150 milhões pelo SBT. Silvio Santos foi questionado por um dos diretores se queria vender a emissora, respondendo "Não quero vender. E não recebo ninguém que queira conversar sobre a venda por menos de US\$ 300 milhões". Para reverter a crise, a emissora passa a oferecer opções de compras de espaço publicitário aos anunciantes, contratam profissionais de marketing e vendas, investe em pesquisas e lança, pela empresa Liderança Capitalização o título de capitalização conhecido como Tele Sena. A programação qualitativa faz o SBT cair 22% de audiência, mas ganha 15% de participação publicitária. A nova grade em comemoração aos 10 anos do SBT trazia Serginho Groisman com o *Programa Livre*, Vovó Mafalda substituiu Bozo com o programa *Dó Ré Mi*, *Festolândia* com Eliana, Hebe Camargo com *Elas por Elas*, *Musidisc* com Virgínia Novick, *Aqui Agora*, *Jornal do SBT* com Lilian Witte Fibe, *Grande Pai* com Flávio Galvão, Sônia Lima, Débora Duarte e sua filha Paloma Duarte, Cláudia Mello, Patrícia Lucchesi e o *Topa Tudo Por Dinheiro* com Silvio Santos.^[61]

Em julho de 1990, o SBT foi premiado com os programas *Passa ou Repassa* e *Corrida*



Maluca no Grande Prêmio Mundial de Televisão, conferido pela rede japonesa NTV em comemoração aos 40 anos da primeira transmissão de TV. O prêmio foi disputado por 15 emissoras de nove países. A telenovela mexicana *Carrossel* estreia em 20 de maio de 1991 e obteve muito sucesso e chegou a obter cerca de 16 e 20 pontos. Em 25 de junho de 1991, oscilou 26 pontos e conquistou a vice-liderança. Com 25% de share, *Carrusel* chegou a ter 27 pontos de audiência, chegando a ficar poucos pontos atrás de *O Dono do Mundo* no mês de julho. Além de *Carrusel*, a também mexicana *Simplemente María*, estrelada por Victoria Ruffo, tinha 20 pontos, a maior audiência do SBT fora da programação de domingo. Embora tivesse audiência, as novelas mexicanas não eram bem vistas, para tanto a agência de publicidade W/Brasil, que havia criado os novos slogans do SBT, fez um texto que foi veiculado nos principais jornais do país, citando a novela global *De Corpo e Alma*, "Diogo amava Betina que doou o coração para Paloma que vai entregar seu coração a Diogo. E depois é a gente que passa dramalhão mexicano". Para ilustrar a campanha, uma foto de Tarcísio Meira, que fazia Diogo, de bigode, característica dos atores do México. Outra polêmica envolvendo a Globo foi em 1992 quando a emissora carioca demitiu a jornalista Danuza Leão pela mesma ter elogiado o *TJ Brasil*, os jornalistas Boris Casoy e Lilian Witte Fibe e o programa *Roletrando* com Silvio Santos e também telejornais da Bandeirantes, sendo que o SBT se aproveitou do caso e estampou em capas de jornais, em tom de brincadeira, um convite para que a jornalista fosse para o SBT, onde se lia "Aqui você vai poder elogiar todos os que merecem. Inclusive a Globo".

Em 1992, o SBT fechou o primeiro quadrimestre de 1992 sem dívidas bancárias, é a primeira vez que isso acontece desde a criação da emissora, há 11 anos. A dívida do SBT foi constituída, segundo o então vice-presidente Guilherme Stoliar, no processo de formação da rede nacional, que em 1992 contava com 74 emissoras, e de consolidação da programação. Além de um investimento pesado em equipamentos e atrações, concorreu para o crescimento da dívida a inflação nos períodos compreendidos entre despesas e



faturamento. Em 1987, o SBT faturava US\$40 milhões. Em 1991, o número havia crescido para US\$130 milhões. A expectativa para 1992 é de um faturamento de US\$150 milhões. Em 1993, o *Programa Silvio Santos* entra para o Guinness Book como o programa mais duradouro da televisão brasileira, com 31 anos no ar. Em 1994, deu início a construção do CDT da Anhanguera, o mais arrojado empreendimento realizado pelo Grupo Silvio Santos, um investimento na ordem de 120 milhões de reais. Em junho de 1995, o SBT alcançou a sua maior audiência na história da emissora até então, foram 42 pontos de média exibindo a Final da Copa do Brasil de Futebol de 1995.

As instalações da emissora eram divididas em cinco pontos por São Paulo, sendo eles: Vila Guilherme; Rua Camarés; Teatro Silvio Santos; Teatro Ataliba Leonel; Sumaré e Anhanguera. Isso dificultava muito as operações da emissora e um local que pudesse centralizar, facilitaria para os funcionários e para administração da rede. Além disso, os estúdios do SBT enfrentaram várias enchentes, como a que aconteceu em 1991. Por isso, em 1996, o CDT da Anhanguera foi inaugurado no dia do aniversário dos 15 anos. Neste ano, consegue com exclusividade a transmissão do Óscar, os direitos da Fórmula Indy e a transmissão da sua última Copa do Mundo em 1998. O SBT tenta negociar a vinda de Boni, mas a Globo não permite a negociação. Marília Gabriela estreava no *De Frente com Gabi* em 1 de março. Em 17 de maio de 1998, tem início a campanha do Teleton da AACD. Em 8 de novembro é anunciado a contratação de Ratinho e Eduardo Lafon, vindos da Record. Neste ano, rumores e boatos sobre a venda da emissora começaram, a Televisa, parceira antiga do SBT em programação, e há anos interessada em ingressar no Brasil, apareceu como a maior candidata à posse do canal, além dela, outros grupos, como Disney, Telefe e Sony, embora exista o impedimento constitucional à entrada de estrangeiros no mercado brasileiro de telecomunicações, mas o próprio Silvio Santos já manifestou, algumas vezes, a intenção de levar o SBT a uma fusão com outros sócios.



2000-2009

A partir de abril de 2000, o SBT faz parcerias com a Disney e Warner Bros., garantindo a emissora mais de mil filmes. No pacote, estavam filmes como *Matrix*, *O Sexto Sentido*, *Cidade dos Anjos*, *De Olhos Bem Fechados*, *A Rocha*, *Operação Dumbo*, *Ace Ventura 2*, *Marte Ataca!*, *Con Air*, *101 Dálmatas*, *O Carteiro e o Poeta* e *Armageddon*. O acordo com a Warner também incluiu as séries *Um Maluco no Pedaco*, *Mortal Kombat: Conquest*, *Os Sopranos* e *Dose Dupla* com as gêmeas Olsen. Para os filmes, o SBT estreou o *Cine Espetacular* em abril com o filme *Batman & Robin* e alcançou uma média de 29 pontos no horário, contra a média de 16 da Globo. Em maio, com a exibição de *Striptease* na sessão, teve 32 pontos de média com pico de 38 contra 12 da Globo na medição do Ibope. Em 2001, alcançou quase 47 pontos de média e picos de 55 na final do *reality show Casa dos Artistas*, o maior índice de audiência de sua história. Este programa teve outras três edições, duas em 2002 e uma em 2004. A partir desse ano a emissora desiste de produzir o programa devido a vários processos judiciais movidos por acusação de plágio do formato de *Big Brother* da produtora Endemol.

Em 10 de julho de 2003, a revista *Contigo!* trouxe Silvio Santos na capa, onde o comunicador se dizia doente e afirmando que tinha vendido o SBT para Boni e a Televisa, sendo que ambos posteriormente negaram. Em 13 de julho, Silvio Santos entrou por telefone no *Domingo Legal* e conversando com Gugu Liberato, afirmando não passar de uma brincadeira, "Atendi o telefone que eu nem sabia o número ainda e ouvi a pergunta se era verdade que eu ia me aposentar. (...) Respondia às perguntas de uma forma que jamais iria imaginar que alguém fosse publicar (...) Foi uma brincadeira que não saiu como eu queria e que passou a ser uma brincadeira de mau gosto". Depois de um prejuízo de R\$33,7 milhões em 2003, o SBT fechou 2004 com um lucro líquido de pouco mais de R\$3 milhões. Os executivos do SBT



passaram o ano todo tentando evitar prejuízo. A emissora, apesar de demitir funcionários e cortar custos administrativos e de produção, só não fechou 2004 no vermelho porque teve uma reação espetacular no último trimestre, quando cresceu 25% (R\$180 milhões), seu melhor resultado trimestral. Durante 2004, Silvio Santos decretou o fim dos programas ao vivo no SBT, alegando que gravados eram mais baratos e economizavam. Em 2005, Ana Paula Padrão fez reportagens na Coreia do Norte para o *SBT Brasil*, sendo o SBT a primeira rede brasileira a entrar no país e tendo a equipe da emissora precisado negociar a obtenção de visto para a entrada.

2010-presente

Após 25 anos com exclusividade nos seriados *Chaves* e *Chapolin*, em 26 de outubro de 2011, o canal infantil por assinatura Cartoon Network comprou a exibição das atrações.

Em 2013, a emissora anunciou que seu faturamento em 2012 havia ultrapassado a marca de R\$ 1 bilhão de reais, valor nunca antes atingido, em grande parte devido ao sucesso da novela infantil *Carrossel*, que propiciou lucros multimilionários à emissora. Glen Valente diretor comercial da rede disse que ela cresceu 10,3% segundo dados da empresa Intermeios. A emissora possui mais de 1.600.000 seguidores na rede social Twitter sendo reconhecida com o selo azul de autenticidade. Já no Facebook é a rede de televisão aberta com maior número de amigos em sua fan-page oficial reconhecida pelo mesmo: mais de 8.550.000 sendo a primeira emissora aberta brasileira a receber o selo azul de autenticação. Também em 2013 a emissora conseguiu ficar em 25º lugar no ranking das maiores emissoras do mundo, ultrapassando a sua principal concorrente a Rede Record (28º). Em 2014 faturou mais de R\$ 1 bilhão pela primeira vez na história.



Em 2014, a emissora anuncia a contratação de Danilo Gentili e a equipe de seu programa *Agora É Tarde* (Band), passando a apresentar na emissora o *late-night The Noite com Danilo Gentili*, retomando a tradição de talk show no SBT que foi interrompida desde que Jô Soares saiu da emissora em 2000, quando retornou para a Rede Globo. Além disso no mesmo ano, a emissora anuncia o retorno de Otávio Mesquita, que rompeu o seu contrato com a Band, para apresentar uma nova versão do programa *Perfil* que apresentara anteriormente no canal mas com o título *Okay Pessoal*. Em fevereiro de 2014, o PCdoB enviou para o Governo Federal um questionamento, para que ele corte cerca de 150 milhões de reais em publicidade da emissora, por conta do comentário da jornalista Rachel Sheherazade, no qual disse ser compreensível a prática do linchamento.

Em comemoração aos 33 anos do canal foi lançado no dia 17 de agosto de 2014 um novo logotipo, muito mais moderno e clean. No novo logo, os brilhos e os volumes em 3D dão lugar a uma composição 2D, que sobrepõe várias elipses coloridas, simbolizando a agilidade, a modernidade e o constante processo de evolução da emissora. Para Fernando Pelegio, diretor de planejamento artístico do SBT, o novo logotipo é uma evolução do anterior.

Em 2015, a emissora anuncia o novo acordo com a The Walt Disney Company, onde exibirá programas da mesma. A estreia do *Mundo Disney* foi marcada para o dia 31 de agosto, com um bloco de segunda a sexta das 08h30 às 10h29, faixa consagrada na emissora para as crianças, e aos sábados das 10h30 à 12h29 e aos domingos das 11h ao 12h59. A partir de setembro, os programas Bom Dia & Companhia será exibido de segunda à sexta, das 10h30 às 13h49, Sábado Animado será exibido aos sábados, das 07h às 10h29 e o Domingo Legal será exibido aos domingos, das 13h às 14h59.

Atualmente, o SBT oferece ao telespectador cerca de 143 horas de programação semanais, sendo 100 horas em dias úteis, 21 horas aos sábados e 22



horas aos domingos. Dentre as atrações apresentadas, estão programas de auditório, *realities*, *game shows*, telejornais, programa jornalísticos, programas infantis, séries, desenhos animados, filmes, *talk shows* e telenovelas. Do espaço oferecido pela rede à programação das afiliadas e emissoras próprias, são cerca de 25 horas semanais, somando-se 20 horas em dias úteis, 3 horas aos sábados e 2 horas aos domingos. As horas destinadas à programação local variam de afiliada para afiliada, se forem somados os minutos que algumas delas ganham ao não transmitir ou transmitir apenas parte dos programas *Bom Dia e Companhia*, *Sábado Animado*, dentre outros.

Logotipos



- O primeiro logotipo da emissora, lançado em 1976, era apenas a escrita TVS na tela, e depois um número 11 dentro de uma esfera.
- Em 1981, com o surgimento da TVS São Paulo, o logotipo passou a ser a escrita TVS, dentro de uma esfera prateada, e durante algumas vinhetas, o número 4 aparecia toda vez, mas só em 1986 o 4 deixa de aparecer.
- Em 1988, a esfera passa a ser colorida e a palavra TVS permanece sobre alguns meses, depois sendo alterada pelo SBT. Já no início dos anos 90, passou a ser composta por: Roxo, verde, vermelho, amarelo e azul, e foi utilizada até 1995.
- Em 1991 no aniversário de 10 anos da emissora, é lançando um logotipo comemorativo.
- Em 1996, o logotipo passou a ser composto pelas cores amarelo, verde, vermelho e azul, já no aniversário de 15 anos, a emissora lança um logotipo comemorativo. Anos mais tarde, em 2000, é lançado o mesmo logotipo, só que mais escuro.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Em 2001, no seu aniversário de 20 anos, o logotipo oficial fica dentro do número 0, que fica sobre um quadrado cinza.
- Em 2004, o logotipo foi lançado novamente em um tom mais escuro.
- Em 2006, fazendo 25 anos, sem logotipo comemorativo, somente uma vinheta é utilizada para comemorar.
- Fazendo 30 anos, em 2011, o logo fica mais uma vez dentro de um zero, mas embaixo aparece alguns quadrados com as cores do logo oficial.
- No aniversário de 31 anos, em agosto de 2012, é lançado um novo logo baseado na versão anterior com dégradé nas fontes, as cores ficaram num tom mais claro e os efeitos abaixo do nome da emissora e nas laterais ficaram em evidência. Nas chamadas, em alguns momentos é adicionada a descrição *#Compartilhe*, que passou a ser o slogan da emissora desde então.
- Em 2014, o SBT anuncia criação de seu novo logo, lançado no dia 17 de agosto, dois dias antes de completar 33 anos. No novo logo, os brilhos e os volumes em 3D dão lugar a uma composição 2D, que sobrepõe várias elipses coloridas, simbolizando a agilidade, a modernidade e o constante processo de evolução da emissora.
- No aniversário de 35 anos em 2016, o número "35" passa a ficar ao lado do logotipo oficial, nas cores laranja e vermelho num tom sólido e com poucos detalhes.

Por todo o exposto, solicitamos a realização de sessão solene com o intuito de celebrar os 35 anos de fundação do Sistema Brasileiro de Televisão - SBT.

Sala de Sessões, em de de 2016.

RÔMULO GOUVEIA
Deputado Federal

FÁBIO FARIA
Deputado Federal



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PSD/PB

PSD/RN